

ELABORAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS: TIPOLOGIA, CARACTERÍSTICAS E NORMAS

Marta Morais da Costa*

Para ajudar você na preparação de seu trabalho escrito e para adotar padrões comuns de apresentação da produção científica da Rede SESI Educação, vamos expor alguns preceitos e normas para um texto apropriado. Primeiramente, um panorama geral sobre a estrutura de um trabalho científico de valor.

1. DESCRIÇÃO DAS PARTES OU ELEMENTOS DO TEXTO CIENTÍFICO (artigo, ensaio, projeto de pesquisa, dissertação, tese)

Resumo inicial

- Apresentação concisa e seletiva do texto.
- Destaque de elementos de maior interesse ou importância.
- Apresentação em até 250 palavras.
- Indicação das palavras-chave que categorizarão o trabalho.

Palavras-chave

- Geralmente em número de três, podendo ser palavras isoladas ou segmentos de frase nominal.
- Capazes de descrever os elementos essenciais do texto.
- Permitem classificar o documento sob todas as rubricas que possam conduzir os leitores a encontrá-lo e reconhecê-lo no que tem de interessante.

Introdução

- Justificativa:

* Marta Morais da Costa, é Doutora em Língua Portuguesa e Literatura pela PUC/PR onde atua nas áreas de doutorado e mestrado. Também é Consultora do SESI/PR na área de Educação.

- Fatores que determinaram a escolha do tema.
- Referência a sua possível contribuição para o conhecimento de alguma questão teórica ou prática, ainda sem solução.
- Definição e delimitação do problema:
 - Deixar clara a questão que se pretende responder com a pesquisa.
 - Esclarecer o significado dos principais termos relacionados com o problema.
- Revisão da literatura:
 - Contextualização teórica do problema e seu relacionamento com o que tem sido investigado a respeito.
 - Esclarecimento sobre os pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa.
- Objetivos e/ou hipóteses:
 - Apresentação dos objetivos da pesquisa em termos claros e precisos.
 - Utilização de verbos de ação: identificar, verificar, descrever, analisar.
 - Quando a pesquisa envolve hipóteses, é necessário deixar explícitas as relações previstas entre as variáveis.

Problema

Problemas científicos indagam como **são** as coisas, suas **causas** e **conseqüências**. Eles não se propõem a indicar como as coisas devem ser feitas.

A formulação de problemas é uma tarefa que exige:

- Criatividade
- Imersão no objeto de estudo
- Estudo da literatura existente
- Entrevistas com pessoas que tenham experiência e prática no campo de estudo escolhido

Regras práticas para a formulação de problemas científicos:

1. O problema deve ser formulado como pergunta
2. O problema deve ser claro e preciso
3. O problema deve ser empírico
4. O problema deve ser suscetível de solução
5. O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável

Hipótese

A hipótese é uma proposição testável que pode vir a ser a solução do problema proposto.

Estilo do texto

- Impessoalidade.
- Objetividade.
- Clareza.
- Precisão.
- Coerência.
- Concisão.
- Simplicidade.

Conclusão

- É a afirmação sintética da idéia central do trabalho e dos pormenores apresentados no texto.
- Deve conter comentários e conseqüências próprias da pesquisa.
- Deve ser breve, concisa e objetiva.
- Deve apresentar sugestões de continuidade da pesquisa.
- Não deve apresentar fatos novos

Referências

Enumeração e identificação de todos os documentos utilizados na pesquisa, apresentados segundo as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Essas explicações serão úteis na elaboração de seu texto. Leve ainda em consideração que você poderá desenvolver pesquisas de diferentes formatos. Para tanto, esclarecemos abaixo que modos de pesquisar, que perspectivas e matérias você poderá analisar.

2 TIPOS DE PESQUISA

Do ponto de vista de seus objetivos, uma pesquisa pode ser:

- **exploratória** - Proporciona maiores informações sobre o assunto, facilita a delimitação do tema da pesquisa, orienta a formulação de objetivos e de hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que tiveram experiências com o problema pesquisado.
- **descritiva** - os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem a interferência do pesquisador.
- **explicativa** - além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados tem como objetivo identificar seus fatores determinantes. Procura estabelecer a razão das coisas.

Do ponto de vista dos procedimentos utilizados na realização da pesquisa, esta pode ser: bibliográfica, documental, experimental e de campo (estudo de caso).

Passamos agora a informações mais precisas sobre quatro gêneros textuais científicos que você poderá utilizar na criação e apresentação do texto final.

3 GÊNEROS TEXTUAIS CIENTÍFICOS

3.1 Resumo

Mesmo não sendo considerado um gênero textual científico, o resumo é importante por desenvolver habilidades - como a capacidade de síntese - essenciais para a produção de textos científicos, além de ser necessário para o desenvolvimento dos mesmos. Características, segundo MEDEIROS (1996, p. 118):

- Destaca o assunto do trabalho, o objetivo do texto, a articulação das idéias, as conclusões do autor da obra resumida.

- Deve ser redigido em linguagem objetiva, não apresentar juízo crítico, dispensar a consulta do original (resumo analítico), evitar a repetição de frases inteiras do original, respeitar a ordem em que as idéias ou fatos são apresentados.

3.2 Resenha

É uma descrição minuciosa de um livro, de um capítulo de um livro ou de parte deste livro, de um artigo, de uma apostila ou qualquer outro documento.

- Trabalho científico que exige conhecimento do assunto.
- Permite a comparação entre obras da mesma área.
- Produz avaliação e emissão de juízos de valor.
- Promove a avaliação da relevância da obra em relação a outras do mesmo gênero.

Estrutura da Resenha

- Referência Bibliográfica, segundo normas da ABNT/NBR.
- Credenciais do autor
- Informações sobre o assunto
- Conclusão do autor
- Quadro de referência do autor
- Apreciação

3.3 Artigo

O artigo é um texto de natureza técnica-científica, com autoria definida, que apresenta e discute conceitos, métodos, técnicas, processos, resultados ou proposição de soluções para posições controversas, nas mais diversas áreas do conhecimento.

É a forma mais freqüente de trabalho científico. Cada periódico ou livro estabelece algumas normas de edição, no que diz respeito ao tamanho da letra, à fonte, ao número de páginas, à forma de apresentação. Para Antônio Raimundo dos Santos, as normas podem ser as seguintes:

“Para a elaboração do artigo científico, é necessário seguir orientações conforme adaptação das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos NBR’s 6022/1994, 6023/2002 e 10520/2002.

1. Tipo de fonte ARIAL.
2. Papel formato A4: 210mm X 297mm.
3. Margens:
 - 3.1 Superior 3cm;
 - 3.2 Inferior 2cm;
 - 3.3 Esquerda 3cm;
 - 3.4 Direita 2cm.
4. Espacejamento: entre linhas e entre parágrafos é 1,5;
5. Parágrafos: justificados;
6. Numeração de páginas: no canto superior direito iniciando na introdução do trabalho;
7. Estruturas de parágrafos: iniciar sempre o parágrafo com uma tabulação para indicar o início (apor um recuo no começo do parágrafo).
8. Tamanho da fonte:
 - 8.1 No título do artigo (em letras maiúsculas) = 12;
 - 8.2 No nome do(s) autor(es) = 10;
 - 8.3 Na titulação (nota de rodapé) 10;
 - 8.4 No resumo = 10;
 - 8.5 Nas palavras-chave = 12;
 - 8.6 Na redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) = 12
 - 8.7 Nas citações longas = 10
 - 8.8 Nas referências = 12.
9. Citação:
 - 9.1 Destacar a fonte em negrito itálico, quando citação breve de até três linhas no mesmo parágrafo;
 - 9.2 Utilizar um recuo maior do parágrafo, quando citação longa, com tamanho da fonte 10, aplicar espaço simples no parágrafo (não é necessário negrito nem itálico) no parágrafo;
 - 9.3 Atentar para NBR 10520/2002;
 - 9.4 Apor o sobrenome do autor, ano da publicação da obra e número da página”.

De um modo geral, os elementos que estruturam o artigo são aqueles apresentados a seguir.

Estrutura do artigo

- Cabeçalho – título e subtítulo, autor(es), credenciais do(s) autor(es) e local de atividades (instituição, núcleo, cidade).

- Resumo – geralmente apresentado em português e em uma língua estrangeira, geralmente o inglês.
- Palavras-chave.
- Epígrafe (optativa).
- Corpo do artigo: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Referências (apenas as obras citadas no corpo do artigo e segundo as normas da ABNT/NBR)
- Apêndices ou anexos

3.4 Relatório

Este tipo de texto científico leva em consideração três perguntas básicas: relatar o quê? para quem? por quê? As respostas determinam a quantidade de informações e a qualidade da linguagem, de vez que o registro lingüístico deve levar em conta qual é o interlocutor do documento. Escrever um relatório para o chefe imediato, para o coordenador geral, para o presidente da organização implica tratamento verbal diferenciado.

Estrutura do relatório

- Folha de rosto ou página de informações essenciais – título do relatório, nome da entidade, organização ou firma, data, nome do autor, nome do destinatário.
- Sumário – pode ser dispensado, no caso de relatórios breves.
- Corpo do relatório: introdução, desenvolvimento e conclusão
- Bibliografia – além da bibliografia consultada e citada, é indispensável a indicação das fontes, no caso de informações indiretas ou transcrições de textos.

Acreditamos que, nesta altura, você já tem condições de pôr mãos à obra e criar um texto que, além do valor científico, agregue também o valor formal e convencionado para a produção científica. Boas leituras, bons estudos!

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação** : noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
2. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1988.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.
4. MORAES, Irany Novah.. **Elaboração da pesquisa científica**. 3 ed., ampl. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.
5. REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. São Paulo: E. Blücher, 1987.
6. SÁ, Elisabeth Schneider de. **Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1994.
7. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.